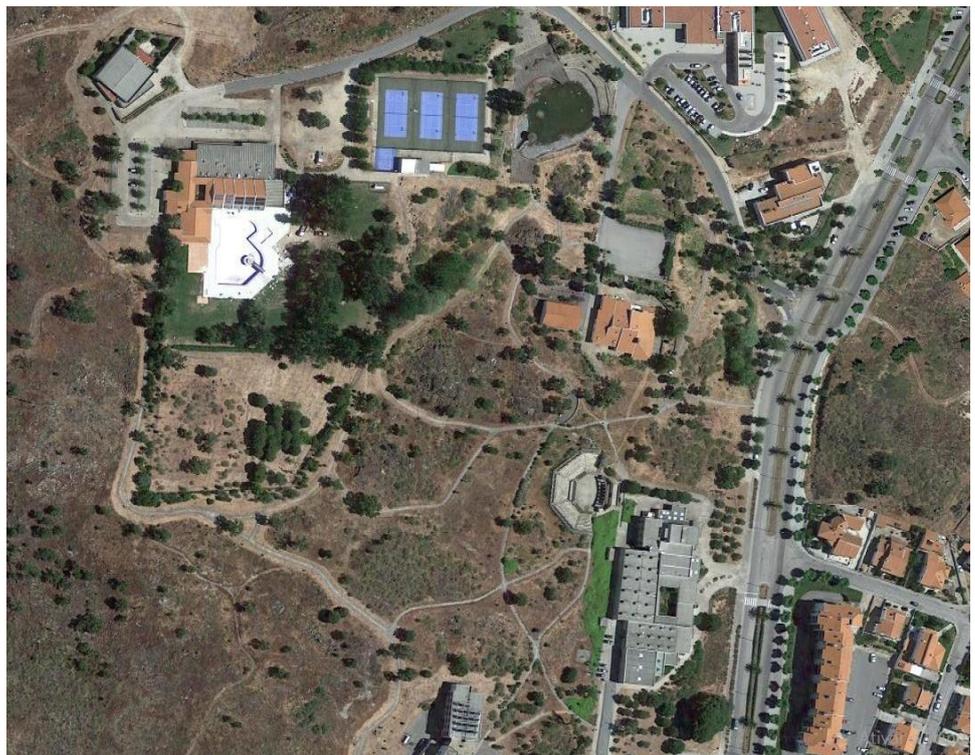


PARQUE DA CIDADE DA MÚSICA
IDANHA-A-NOVA



Março 2021

DEFINIÇÃO DE PROGRAMA BASE

CONTEÚDO

1. OBJETO.....	2
2. CONCEITO DO PROJETO	2
3. PROGRAMA FUNCIONAL	3
4. DESCRIÇÃO DAS SOLUÇÕES	4
5. INVESTIMENTO	6

1. OBJETO

O presente projeto de **Conceção do Parque da Cidade da Música** visa, no essencial, a requalificação e consolidação da área envolvente às piscinas municipais, com cerca de 10 hectares, que se estende desde o a residência de estudantes à Unidade de Cuidados Continuados, da Santa Casa da Misericórdia, e a conceção de um parque urbano, que conjugue o lazer ativo com o lazer contemplativo, tendo como tema a “Cidade da Música”, classificação atribuída no âmbito da Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

A área de intervenção, deste projeto, constitui um local que pelos seus equipamentos e características consegue, em harmonia, aliar diversas funções, face às iniciativas concretizadas: função cultural – Auditório; função desportiva – Piscinas Municipais e Court de Ténis e função de recreio – Lago Artificial. Integrado nesta área existe também um restaurante e a Residência de Estudantes. A dimensão paisagística do arranjo urbanístico proposto visa interligar todos os equipamentos existentes, e dinamizar toda a sua envolvente.

2. CONCEITO DO PROJETO

A arquitetura é comumente percebida como uma profissão destinada a projetar edifícios e cidades. Mas, efetivamente, o que os arquitetos projetam são relações humanas e esta proposta, em concreto, muito mais que impor uma forma, procurará conseguir sugerir o estabelecimento de relações entre o sítio e as pessoas, e tornar-se, enquanto projeto de espaço público, relevante para a vila, não pelo espaço físico que ocupa ou pelo carácter impositivo da sua imagem, mas pelo significado que lhe será atribuído pelas pessoas, através do seu quotidiano, através de momentos tão triviais como uma tarde passada com os filhos ou um fim de tarde de Verão com os amigos.

Um espaço de grande humildade, que atribuirá o protagonismo ao verde que o veste, remetendo-se para a discreta formalização de situações, que convidam ao uso e que estabelecem cumplicidades várias com o utente.

Pretende-se que este Parque urbano, aja como um “organismo vivo”, que envolva e acolha a população, marque a identidade do local e permita que, ao observar-se esta paisagem mais atentamente ela conte a sua história e cante a sua música.

3. PROGRAMA FUNCIONAL

A intervenção perseguirá a consolidação do espaço como um todo, utilizando a estrutura verde, que o integra, como elemento estruturante de ligação e continuidade, propondo-se a divisão do parque em 3 áreas com vocações de usos e atividades específicas e a prossecução dos seguintes objetivos programáticos:

1. Vivência do Património Natural

- Reabilitação da rede de percursos pedonais/circuito de manutenção/zonas de estadia existentes;
- Recuperação e valorização biofísica do sítio (linhas de água, arvoredos);
- Requalificação do largo artificial existente, que constituirá um extenso plano de água termo regulador, com elevado interesse paisagístico, como também um amplo sistema de tratamento biológico das águas a empregar em circuito fechado;

2. Prática de Desporto Inclusivo

- Construção de um parque para skates, em forma de guitarra;
- Criação de um campo de padel;
- Construção de Parque Infantil, devidamente vedado e com sistema de vigilância integrado;
- Instalação de equipamentos geriátricos – Parque Sénior;
- Criação de ciclovia de ligação à ciclovia principal, que atravessará a vila.

3. Área com funções de carácter cultural, educativo e pedagógico

- Construção de um PlayGround, dotando o Parque com equipamentos de música de grandes dimensões, inclusivos, passíveis de serem usados por utilizadores em cadeiras de rodas e perfeitos para estímulo sensorial, cognitivo e musicoterapia. A musicoterapia tem-se mostrado extremamente eficaz, uma vez que, para além de estimular a criatividade e imaginação, ajuda as crianças com autismo, síndrome de Asperger e aquelas com habilidades sociais diminuídas de participar em jogos, a envolverem-se em contexto social.
- Definir áreas de trabalho, enquanto laboratórios da paisagem, para o tratamento de temas específicos, nomeadamente no âmbito da biodiversidade, da qualidade da água e da economia verde, promovendo a educação para o desenvolvimento sustentável,

4. DESCRIÇÃO DAS SOLUÇÕES

Figura 1 – Skate Park, em forma de guitarra



Figura 2 – Equipamentos inclusivos, para estímulo sensorial, cognitivo e musicoterapia





5. INVESTIMENTO

Estima-se um investimento de aproximadamente 500.000,00 € (quinhentos mil euros).

Acréscimo, por último, que este parque urbano funcionará em complementaridade com os restantes parques infantis existentes, prevendo-se, de igual forma, a sua requalificação, nomeadamente dos Parques Infantis de Zebreira, Idanha-a-Nova, Medelim, Soalheiras e Penha Garcia, prevendo-se, neste caso, uma intervenção no valor de 130.000,00 €.